

### **A CAMÕES POR AMOR PRESO**

**Hermenegildo Bastos**  
**Poeta de Brasília**

Eu, entre amor idéla e carne amor,  
porque com as palavras me esvaisse,  
moeda consumiu os corações,  
e para amigo deu-me o grave canto.

Cruel fortuna e fero criador,  
assim vós, liberdade, por quem sofro,  
de cuja formosura me apartaram  
levando-me convosco e o meu alento.

Mãos tiranas e meninas atijam  
os que destroem sólidos grilhões:  
um rio de sombra não corre dos olhos.

Amor, és minha vida e condição:  
a máquina do mundo e seus dinheiros  
que uns sangues de criança vão girando.